Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Diálogos entre dois informantes (D2):**

**Inquérito 08
Tema:** Literatura e Mitologia **Duração:** 21 min **Data do registro:** 03/03/2010 **Dados dos informantes:
Locutor 1 (L1):** Sexo masculino, 36 anos, manauara, pais amazonenses. Formação universitária: Letras
**Locutor 2 (L2):** Sexo feminino, 45 anos, amazonense, pai amazonenses, mãe paraense. Formação universitária: Filosofia e Teologia
**Situação:** Colegas de trabalho, gravado na sala dos professores

|  |
| --- |
| **Downloads:** |
| [http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gifGravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d208.mp3)  | [http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gifTranscrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d208.doc) |

L1: Yeda eu já tô aqui há um tempão e é a primera vez que eu faço fisioterapia aqui pela Assembleia né

L2: eh: verdade porque só agora que tu começaste a a sentir alguma coisa foi?

L1: não e também porque o centro lá não oferecia né

L2: é já faz um TEMpo realmente que a gente tem esse esse serviço aqui né (est: hum hum) esse serviço começou lá naquele prédio lá da lá da Sete

L1: foi mesmo foi?

L2: foi

L1: não sabia disso não

L2: foi foi LOgo que eu formei né já tenho uns 6 anos de formada... e aí quando a gente mudou pra cá pra esse prédio aqui...: eh eles começaram a gente eu pedi da doutora Cristina Ballut né (est: certo) e aí a Cristina foi e me deu um consultoriozinho... bem pequenininho

L1: pra ti trabalhá

L2: era... e aí eu comecei lá

L1: cê não queria mais fazê o serviços administrativos

L2: não não queria (risos) até porque o serviço administrativo quando você já tem um uma profissão já fica meio: né chato aí eu comecei aí  a gente começou a trabalhá trabalhava to:do dia: de oi:to às duas da tar:de o serviço começou a crescer bastan:te e aí eu comecei a ficar cansada tamBÉM: né (risos)

L1: tu é pionera nisso aqui na [Assembleia né

L2: sou]... e aí como o serviço começou a crescer muito eu comecei a solicitá que eles contratassem outros fisioterapeuta aí eu troquei de sala fiquei passeando ia prum lado ia pro outro até ficá na sala que eu fiquei lá do outro prédio... e aí eles depois de um tempo eles contrataram uma outra fisioterapeuta Christiane o setor cresceu mais ainda [lógico porque somou forças

L1: ela ainda tá por aqui a Chistiane?]

L2: tá tá a Christiane agora a Ana né que agora nós somos três... em dois anos a fisioterapia cresceu bastante... e agora a gente ta aqui né nesse prédio maravilhoso aqui [do centro técnico

L1: e agora que os funcionários] tão passando a conhecê né saber que existe né (est: é) porque ninguém conhecia sabia disso?

L2: é não sabe que aqui eh  na na fisioterapia a gente trabalha junto com a educação física né na academia [bem legal

L1: legal é] ficou uma coisa muito melhó né?

L2: ficou ficou ótimo a gente avalia manda pro educador físico o educador físico vai faz um acompanhamento lá nas máquinas lá com os aparelhos manda pra nutricionista... [entendeu?

L1: eu como] funcionária fico gratificada com isso sabia? porque só de pensá em sair de casa pra ir pro fisioterapeuta que é na porta da minha sala de trabalho...

L2: ah: isso daí é... e assim eu acho que o que a Assembleia oferece né (est: isso) pros pacientes... que isso aqui não chega eh a ser SUS

L1: ainda tem quem reclame né?

L2: ah ainda há quem reclame com certe:za

L1: e não é pouco não

L2: não não é pouco não... mas eu [adoro

L1: e tu fez curso] fora daqui assim pra alguma coisa?

L2: fiz fiz vários cursos... eu tenho muitos cursos eu tenho especialização: eu tô agora

L1: participou de congressos em outras cidades?

L2: isso faço faço tudo... eu tenho Congresso Internacional em Fortaleza eu tenho Congresso em Buenos Aires tenho vários vários lugares né (est: hum hum) mas eu tô muito é cansada eu tô a fim é de viajá mana....

L1: é né (risos)

L2: eu tô a fim é de viajar entendeu? eu tô [muito cansada Margareth

L1: e agora que começou] aqui com essa demanda toda vai ser complicado [né pra viajá?

L2: não mas eu não] tô nem aí não eu vou viajá:... eu vou pra Fortaleza eu vou passá uns dias lá porque eu morei lá [quatro anos né?

L1: ah foi?]

L2: sabe que eu fui casada morei lá... e fiquei lá um tempo [aquelas praias maravilhosas

L1: eu fui lá] passei três dias só... mas aí surgiu oportunidade de eu não pagá hotel em Natal aí eu resolvi sair de Fortaleza [e ir pro hotel

L2: lógico né querida] não vai ficá pagando [pudendo ficá né num lugar de grátis

L1: não sou besta né... de graça] Fortaleza é a terra dos manauaras né

L2: pois num é igualzinho eh Rio de Janeiro né igual o Rio de Janeiro

L1: mas eu acho que agora já tá mudando pra Fortaleza esse negócio

L2: olha eu acredito que não viu?

L1: é?

L2: porque eu estive lá mas eu vou te falá uma coisa tu acreditas que em São Paulo né esse tempo todo que eu estive lá...TOdas as vezes naquela rua maravilhosa [vinte e cinco de março

L1: vinte e cinco de março]

L2: a gente encontra um monte de amazonense

L1: pois eu vou lá duas três vezes no ano e não encontrei ninguém... graças a Deus (risos)

L2: eu já eu já encontrei não sei quantas pessoas lá naquela Avenida Paulista e aquela... aquela vinte e cinco de março...

L1: negócio parou aí ó... acabô eu acho

L2: é... e aquela vinte e cinco de março...

L1: ali é o bicho num é?

L2: é

L1: agora (inint) porque putz pra andá naquela multidão [eu não tenho paciência não

L2: não ali]... São Paulo só dá pra você ir na vinte e cinco de março até quinta-fera... se você for na (hes) sexta e no sábado

L1: e no feriado

L2: e o feriado amiga você é levado pela multidão né... porque não tem condições

L1: o meu negócio é lá no no mercado... adoro aquele mercado ali... eu ouvi falá que em bê-agá tem um mercado muito bom também né?

L2: tem [eu fui lá

L1: já foste?]

L2: fui: eu fui fazê um curso lá de eu fui pro Congresso Brasileiro de Dor gen:te do céu mas eu comi tan:ta goiabada...(risos) tan:ta goiabada... tem um mercado lá que é muito bom

L1: é o meu amigo tava me falando isso ontem

L2: é

L1: eu fui em bê-agá passei só um dia fui assisti Cruzeiro e São Paulo

L2: foi mesmo?

L1: eu tava em São Paulo peguei um avião e fui assisti Cruzeiro e São Paulo ano passado... e ontem ele tava falando pra mim você não foi no mercado lá é muito bom e não sei o que aí eu já fiquei curiosa já quero ir pra bê-agá agora pra conhecê o mercado de lá

L2: ai olha só vou só te falá... pão de queijo me acabei... eh queijo o queijo coalho deles é totalmente diferente desse queijo horroroso

L1: tem buraco né uma coisa assim eu sei

L2: goiabada aquela goiabada-cascão gen:te do céu

L1: [doce de leite

L2: aquele doce de leite]

L1: é porque ele sempre traz pra mim... é [muito bom né?

L2: é um escândalo] doce de leite é [tudo de bom

L1: ali é pra a gente] mantê a forma

L2: é... e aí a gente ficou lá e depois a gente voltou pra Brasília né...e: mas agora agora eu tô querendo na semana santa eu tô querendo ir pra Salinas passá três dias lá

L1: (inint)

L2: bora bora... oh borá (risos)

L1: bora logo

L2: né bora bora

L1: já comprou a passagem já?

L2: ainda não porque [eu tô esperando

L1: tem promoção] da GOL agora né?

L2: mulhé diz que vai tê uma agora... não teve não porque eu fiquei pendurada...

L1: te:ve coração na GOL eu comprei pra São Paulo vou agora dia vinte e quatro de abril

L2: mas São Paulo Belém não tinha não

L1: mas tava mais barato... todos os três tavam mais barato

L2: menina mas era quatrocentos e pouco não tá barato ainda não... pra três dias não

L1: mas sabe que é o feriado... feriado prolongado...

L2: mas diz que vai [melhorá agora

L1: pra nós] esse negócio devia ser mais barato né a gente só sai daqui de avião praticamente (est: é) a GOL devia ter um pouquinho de piedade né com os amazonenses

L2: é exatamente... oh deixa eu te falá... lá em Salinas é tudo de bom

L1: eu [conheço lá

L2: o nosso] apartamento é bem de frente pra praia

L1: tu tem apartamento é?

L2: tem tem

L1: ai amiga então eu pago quatrocentos e pouco pra ir pra Belém (risos)

L2: tenho [tenho apartamento lá

L1: que legal]

L2: aí a gente quando vai pra lá [fica

L1: mas a tua o seu apartamento é em Salinas mesmo né?

L2: é é em Italaia

L1: ah é em Italaia?

L2: é em Italaia em frente pra praia

L1: que coisa boa

L2: é em frente à praia amiga porque...

L1: que beleza

L2: é não... a gente já sai cansada daqui ainda enfrenta mais duas horas e meia de

L1: três horas de van

L2: mais duas horas e meia de carro é de carro... pra chegá eu quando vou já vou de biquíni porque (risos) a gente chega para em Belém porque a gente tem uma casa ali no Ananindeua ali  saindo já daquele conjunto... aí a gente a gente para lá já visto o biquíni já vô né de short e tudo quando a gente chega lá na praia já vai direto na praia com mala e tudo

L1: fisioterapeuta não mas empresária eu tô começando a ser (risos) eu quero ter pelo menos uma casa em Ananindeua

L2: mana mas tem que tê... tem que tê porque eu vou te contá né... eu vou te falá

L1: quer dizer que você tem casa em Ananindeua aí tu pega o carro tem até um carro te esperando lá

L2: não a gente aluga um carro a gente aluga o carro no aeroporto (est: ah ta) a gente já sai daqui com um carro reservado

L1: (inint) eu fui de van porque é difícil chegar em Salinas [é muita curva

L2: é não menina... é nada

L1: não sei não andá]... tem mato até chegá lá?

L2: não precisa [é uma reta só mulhé

L1: no aeroporto tem mapa?] sim mas pra entrá na reta é complicado eu lembro da passagem

L2: é não é porque tu tens que pegá uma rua eh que é que é a rua principal quando tu conseguires chegá nessa rua principal [aí é graça

L1: mas o aeroporto] não dá mapa? porque todo aeroporto que a gente chega tem (inint)

L2: é olha eu [na verdade

L1: pra chegá nas praias]

L2: como eu só vivo lá né [eu já sei anda tudo

L1: tu já sabe né?]

L2: é eu num sei muito não sei assim essas...

L1: por exemplo eu fui pro Paraná agora eu fui pra Curitiba aí tinha um casamento em Terra Roxa já ouviu falá nisso?

L2: Terra Roxa?

L1: sim

L2: não

L1: tá no mapa

L2: é?

L1: é faz parte do mapa do Brasil é uma cidade no Paraná

L2: é mesmo?

L1: é... cheguei em Curitiba crente que Terra Roxa era perto como Itacoatiara é aqui né (est: hum hum:) era doze horas de Curitiba

L2: [meu Deus

L1: antes eu tivesse] ido pra Londrina

L2: é [mesmo?

L1: é] aí peguei um mapinha ia alugá o carro no aeroporto... peguei um mapinha quando ele falou não senhora a senhora saindo daqui agora vai chegá só meia noite lá era uma hora da tarde... corre pra rodoviária

L2: é mesmo?

L1: é

L2: eu nunca nem ouvi falá em negócio de terra roxa

L1: mas tem amiga eh lá tem a moda infantil eles fazem moda bebê

L2: é?

L1: muita fábrica de moda bebê

L2: ai deve ser tudo de bom né?

L1: pra lá que as roupas são chique... chiquérrima como diz a Manazinha

L2: é mesmo é? ah muito bom né? mas eu gosto eu gosto de Fortaleza eu gosto de Natal eu gosto de Sali:nas

L1: pra mim Natal não tem igual né?

L2: ai: meu Deus eu gosto demais de... mar TEve um localzinho de mar [eu já tô lá

L1: ai amiga então nós somos gêmeas já porque eu a-do:ro mar

L2: ai eu também

L1: não me chama pra ir pra frio pra montanha porque não é comigo não... eu fui já pra Campos do Jordão: fiquei três dias mas já tava que não me aguentava mais de tanto chocolate de tanto quarto com aquecedô... lógico que eu tava amando né?

L2: lógico mas aí né... também é bom amá no mar né? (est: é é) um pouco de calor não faz mal a ninguém

L1: exatamente uma [cervejinha gelada... se eu pudesse né?

L2: opa... essa cervejinha é tudo de bom né?] mas olha deixa eu te falá (est: hum) eh... eu também conheci Buenos Aires

L1: foi [sou louca pra ir pra lá

L2: ai mulhé de Deus] Buenos Aires é tudo de bom... [aliás

L1: é barato pra ir pra lá né Yeda?]

L2: é olha é barato mas tu tem que vê a época porque quando eu fui... tava tudo caro uma Coca-Cola lá custava três reais no nosso dinhero... foi aquela época a pió época de Buenos Aires

L1: minha amiga três reais vai aqui no no Picanha aqui do Parque Dez é três e cinquenta uma latinha

L2: não minha amiga [mas naQUEla época eu fui lá há um tempo atrás entendeu?

L1: ah tá]

L2: [há seis anos atrás

L1: ah tá entendi]

L2: [eita

L1: é como se fosse dez hoje]

L2: exatamente entendeu? então a gente conheceu muita coisa legal lá é a cidade do coro né? lá tem mui:ta coisa bonita eu fui naquela Casa Rosada lá... [as praças

L1: precisa de visto] meu amor... [passaporte

L2: não não precisa de visto]

L1: só o passaporte

L2: não eh só o passaporte tem que tê o passaporte pra podê ir né

L1: eu não fui porque não tinha passaporte... eu tava em São Paulo com oportunidade de ir pra lá mas não fui por causa disso

L2: meu Deus e São Paulo é uma é assim o valor da passagem de São Paulo pra Buenos Aires é

L1: cento e pouco né

L2: é cento e poucos reais... olha vai vai de lá tu vai pra Bariloche com o teu esposo vão fazê uma segunda lua de mel pra ti vê... [é tudo que

L1: segunda quinta décima]

L2: não mas eu digo assim segunda da primera né assim daquela grandona da maravilhosa porque com marido todo dia tem lua de mel

L1: não mas a minha lua de mel é uma vez por ano amiga eu viajo uma vez por ano com ele

L2: [por quê?

L1: trinta dias] de love só eu e ele

L2: trinta dias de love? [segura hein amiga... segura

L1: só trinta dias... oh amiga] agora em janeiro fez trinta dias que eu passei com ele por isso que eu acabei com o meu cóccix

L2: meu Deus (risos)

L1: acabei com o meu cóccix viajando criatura [de carro

L2: sozinha?]

L1: eu e ele

L2: mas é muito bom né

L1: nós pegamos pra São Paulo de São Paulo nós fomos pra Belo Horizonte de Belo Horizonte nós voltamos pra São Paulo de São Paulo nós fomos pra Maceió e de Maceió nós pegamos o carro e rodamos o mundo só não fui pra Fortaleza... [eu já não aguentava mais

L2: Margareth] mas olha só quando tu fores vai com ele pra Buenos Aires tu vais adorar... as cidades são muito próximas uma das outras Bariloche é a coisa mais linda... e assim tem uma rua lá: que eu esqueci o nome dessa rua mas ela é vinte e quatro horas no ar (est: hum hum)... GENte do céu você passa eh a madrugada intera as lojas abertas farra festa gente transitando é uma loucura

L1: mas eu não sô da noite não Yeda

L2: não mas quando a gente viaja eu também não sô da noite eu sou do dia... do dia me chame pra todos os lugares à noite eu não sô da noite mas quando eu viajo eu me transformo

L1: eu sei

L2: é porque você tem que conhecer: tem cidades que tem coisas maravilhosas à noite né (est: hum hum) então agora minha próxima viagem é pra Portugal... [eu quero ir

L1: meu marido] é descendente de português

L2: é?

L1: (inint) pra Lisboa... agora é caro né pra ir pra lá

L2: olha realmente [mas só que Portugal

L1: dez mil reais]

L2: tem contrato com o Brasil também não precisa de visto (est: ah ta)... é Portugal eu sou doida pra ir pra conhecê aquela cidade do Porto

L1: mas amiga pra ir pra Portugal vai e já vá pensando em tudo né porque de lá é um pulo pros outros lugares

L2:[é verdade... pra todo lugar

L1: aí tu já vai pra Paris pra Espanha]

L2: meu pai foi com a minha mãe [pra todos os lugares

L1: é por isso que eu digo pra ele] pra gente se prepará pra podê conhecê tudo... (est: é:) chegar em Portugal tem que tê dinhero amiga aí vamo embora

L2: tem que tê (est:  né) tem que tê... agora só que se eu fosse tu eu já saía daqui ia numa agência e já fazia um pacote [entendeu?

L1: com tudo né?]

L2: com todos os países com todos os os hotéis os translados com tudo porque aí vocês já vão assim não se perde sabe? porque quando quando eu fui eu fui pela Paradise... é mui:to boa a Paradise eu gostei né eu já viajei várias vezes pela

L1: [(inint) aqui no Eldorado né] a Paradise?

L2: a que eu eu não sei se a Cláudia já aumentou né... mas tem no aeroporto e tem lá no centro

L1: tinha um acho que é Paradise aqui... ah não é Opção (est: é é)... Opção Turismo... não é Paradise não é Opção

L2: a Paradise é lá no centro com a Cláudia e aí eu fui com ela pra Buenos Aires... gente eu vô só te contá... era uma farra que eu passei uma semana sem dormi

L1: e tu gostaste desse negócio de ir com já com tudo marcado mesmo [com passeio com tudo?

L2: eu gostei] eu gostei porque eh por exemplo as atrações turísticas tu já vais nos translados normais né (est: hum hum) eles levam eles passeiam eles tudo... e aí se tu quiseres ficá e se tu quiseres ir pra assim pra outro lugar isso é problema teu

L1: é livre né

L2: é tu és livre eles não te prendem não (est: hum hum) em canto nenhum entendeu? eu eu gostei eu gostei eu não tenho eu não tive eu não tenho nada contra... nada... eu acho até bom e mais fácil pra gente entendeu?

L1: é porque também é o que eu tô te falando... tem lugares que eu já fui que eu me perdi de conhecê muita coisa porque eu não sabia... a gente já sabe no último dia não dá mais [tempo de fazê

L2: mas agora eu já aprendi: agora tu aprende também tu faz o seguinte oh quando tu fores tu já entra na Internet

L1: [mas eu faço isso

L2: já vê os pontos] turísticos

L1: [o pior é que eu faço

L2: né?]

L1:[o problema é chegá lá na hora

L2: aí tu já anota] não mas tu tem que anotá o local de onde tu vais ficá pro local de pra onde é o local... aí a partir dali entendeu... aí a partir dali você já...: eu vô já limpá

L1: nossa parece que tá [dormente a minha mão

L2: a partir daí você já já] já sabe pra onde vai se locomovê entendeu? assim que eu fiz em Belo Horizonte... [Buenos Aires não

L1: Belo Horizonte foi um lugá] que eu conheci muito poco porque eu só fui praticamente pra assisti o jogo passei só uma noite... eu conheci Belo Horizonte à noite e seis da manhã eu saí de novo de volta pra São Paulo

L2: ah não mas aí desse jeito também

L1: mas foi bestera... foi mais pra assisti o meu São Paulo jogando

L2: bestera não né vai fazê o que gosta

L1: não bestera que eu digo ficá só um dia eu podia tê ficado três em vez de eu tê ficado em São Paulo mais três dias

L2: é verdade

L1: eu já tinha ficado três em São Paulo (est: é) só que como eu comprei correndo a passagem pra assisti o jogo e aí eu nem me... eu botei pra ir num dia e voltá no outro entendeu?

L2: ah quer dizê o objetivo [era só um né

L1: botei botei] eu botei pra ir num dia e [voltá no outro

L2: pois é] eu tô dizendo o objetivo só era assisti o jogo e pronto né... mas uma cidade que eu sou assim vidrada é o Rio de Janeiro

L1: eu não eu já levei uma carrera lá de uns negão do morro nunca mais vou voltá lá

L2: eu também já levei carrera né mas eu vô eu gosto do Rio de Janeiro

L1: o Rio de Janeiro é lindo né cá pra nós

L2: é eu gosto é... eu acho maravilhoso... aqui tudo isso né porque eh... a gente... eu acho aquele mar aquelas coisas maravilhosas [aquelas

L1: aquilo é demais] é como diz a música né abençoado pela natureza  (interferência externa)

L2: então eh eu gosto... de tudo lá né... eu gosto de.... eu gosto mesmo é de ir pra Petró:polis

L1: peguei uma enchente em Petrópolis Yeda

L2: enchente?

L1: uma chuvarada que aquele rio do meio ali encheu que eu não conseguia passá por (inint) dominou os hotelzinho lá

L2: foi?

L1: foi eu não consegui [voltá pro Rio

L2: ei Margareth] tu sabes que... que eu que eu... quando eu fui pra Petrópolis começou a chovê... começou a chovê e começou a caí aqueles barrancos

L1: foi isso

L2: na serra né?

L1: é e aí não tem volta não tem como voltá porque desliza aqueles barrancos né e aí você não tem pista pra voltá

L2: é: menina [encheu a pista

L1: agora aquele rio] ali no meio de Petrópolis [ele encheu

L2: aham transbordou]

L1: transborda que todo mundo que tá quem tá de um lado pega e sobe prum lado e quem tá do outro sobe pro outro... eu subi prum lado que não tinha hotel só tinha um ou dois hotéis... [mas eu tava com o papai

L2: e tu dormiste aonde?]

L1: no hotel o cara arranjô um apartamento pra gente que o papai tava comigo e com duas crianças

L2: meu Deus [foi mesmo?

L1: eu tinha dezoito anos na época] mas eu gosto também de lá conheci lá aquele Museu do Imperial né

L2: é eu [gosto

L1: sou viajada] rapaz o que eu mais gosto de fazê na minha vida é viajá

L2: ai eu também

L1: e trabalhá de vez em quando

L2: eu também

L1: mas trabalhá com meu esposo não na Assembleia

L2: ah tá...: e o que mais tu gosta de fazê fora viajá? tu gosta de ir pra boate?

L1: não

L2: não gosta não de boate?

L1: não

L2: menina engraçado né [eu

L1: eu gostava muito de show] mas aí show eu já não gosto muito de multidão sabe [eu tenho um poco de medo

L2: e Margareth deixa eu te contá] como a gente muda né... eu era assim a rainha do carnaval né de começar a fazê fantasias confeccioná a fantasia e ir em bloco praquela bendita segunda-feira gorda né (est: hum hum)... menina eu vou te falá que hoje eu não suporto carnaval

L1: nem eu não [sou chegada não

L2: como a gente muda] né tudo é [fase né

L1: eu gosto assim] em casa na casa de alguém mas em clube rua...

L2: menina incrível né

L1: mas eu nunca fui de balada de coisa da noite sabe por quê? eu comecei a namorá com doze anos... então a minha vida foi namorá se resumiu em namorá... eu namorei com doze até vinte e um com o homem com quem eu casei... então eu não ia pra boate

L2: tu já é casada há quanto tempo?

L1: não: esse já é o segundo

L2: ah é?

L1: te acalma não te desespera (risos) eu vou fazê oito anos com o meu segundo marido

L2: ah:

L1: com meu segundo não com meu único que ele é meu marido

L2: ah: tá

L1: o primeiro já foi

L2: é verdade porque [eu também

L1: o primeiro só foi] o pai da minha filha

L2: não mas eu também já fui já fui casada duas vezes... né... porque não deu certo o primero manda... vai passiá amigo né não dá certo não dá certo tchau e bença

L1: eu ainda apanhei ainda não tinha lei Maria da Penha pra me salvá aí eu apanhei muito peguei muita porra:da

L2: pegô?

L1: MUI:ta não foi poco não [era soco na cara

L2: foi?] e tu não deu nele não?

L1: da:va dei de fio elétrico (risos) mas eu era muito nova cara não dava pra

L2: é a gente não tem [experiên:cia

L1: eu tô tentando anulá] meu casamento sabia?

L2: qual casamento?

L1: o primero que foi na igreja

L2: pra ti podê casá é?

L1: é

L2: é verdade... [é

L1: eu comecei] o processo em dois mil e sete mas num num continuei não

L2: ainda ainda num deu?

L1: me acomodei não me acomodei e não fiz mais está loco

L2: e aí tu tá melhorando tu estás melhorando aqui na fisioterapia?

L1: tô

L2: tá se sentindo [melhó?

L1: eu te falei que eu tava] melhó... hoje eu acordei muito ruim da coluna

L2: foi?

L1: foi [meu cóccix

L2: mas o que que] tu fizeste pra ficá desse jeito?

L1: adivinha final de semana

L2: [danada né

L1: ontem]

L2: ah: [meu Deus

L1: não tem como né amiga estamos sozinhos né temos que trabalhá

L2: é morreu de trabalhá né

L1: não não muito não